

# BANHO DE OFURÔ EM CASA

GUIA DE ORIENTAÇÃO AOS PAIS E FAMILIARES DE RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS E COM BAIXO PESO



## Autoras

Ana Beatriz Gomes  
GuimarãesLihsieh Marrero  
Alessandra Pinheiro  
VidalAline Libório de  
Oliveira

# FICHA TÉCNICA

## **Autoras**

Ana Beatriz Gomes  
GuimarãesLihsieh Marrero  
Alessandra Pinheiro  
VidalAline Libório de  
Oliveira

## **Diagramação e editoração**

Ronildo Mourão de Albuquerque

## **Ilustrações**

Ronildo Mourão de Albuquerque

## **Ano de produção**

2021

# SUMÁRIO

Sobre as autoras .....	4
Aos pais e familiares.....	5
A chegada de um bebê.....	6
O banho de ofurô .....	7
O ambiente e os materiais para o banho.....	8
Preparando o banho .....	9
Passo-a-passo.....	10
Referências bibliográficas.....	17

## **SOBRE AS AUTORAS**

### **Ana Beatriz Gomes Guimarães**

Enfermeira. Especialista em Tecnologias e Inovações em Saúde.

### **Lihsieh Marrero**

Enfermeira. Professora da Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Amazonas. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina (SC), mestre em Saúde da Criança e da Mulher, pelo Instituto Fernandes Figueira (Fiocruz-RJ).

### **Alessandra Pinheiro Vidal**

Enfermeira. Professora da Universidade Federal do Amazonas. Mestre em Doenças Tropicais pela Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado. Especialista em enfermagem neonatal na modalidade residência pela Universidade do Estado do Amazonas.

### **Aline Libório de Oliveira**

Enfermeira. Especialista em enfermagem neonatal na modalidade residência pela Universidade do Estado do Amazonas.

# AOS PAIS E FAMILIARES

Este Guia foi elaborado para você, que é mãe, pai ou familiar de recém-nascido prematuro ou com baixo peso. O objetivo é apresentar o passo-a-passo da técnica do banho de ofurô para que possam realizá-lo no aconchego de seu lar de forma segura e prazerosa!

Este Guia surgiu durante as atividades do projeto de extensão universitária “Banho de ôfuro em unidades canguru para o cuidado com recém-nascido de alto-risco”, executado por alunos e professores do curso de graduação em enfermagem e do Programa de Residência em Enfermagem Neonatal da Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Amazonas e da Liga Acadêmica de Enfermagem Neonatal nos anos de 2019 e 2020.

Os textos e imagens utilizadas neste Guia são baseadas na literatura científica atualizada sobre o tema, organizadas para orientar você que deseja oferecer momentos de conforto ao seu bebê no ambiente doméstico.

Nas próximas páginas, você encontrará informações sobre os benefícios da técnica, a relação do material necessário, as instruções para preparar o ambiente e o bebê, bem como o passo-a-passo para realizar o banho.

Pronto para aproveitar esse momento de carinho, de forma segura e prazerosa?

Então vamos lá!

# A CHEGADA DE UM BEBÊ

O nascimento é um momento de transição e adaptação do ciclo da vida do ser humano, marcado por muitas mudanças.

O ventre materno é um ambiente aconchegante, com temperatura e luminosidade adequada, com sons ritmados e agradável para o feto, que se alimenta, dorme, respira e crescer sem muita dificuldade.

Ao nascer, o recém-nascido, precisa adquirir e desenvolver as habilidades básicas para sobreviver como respirar e se alimentar, ao mesmo tempo que se adapta ao novo ambiente e sensações(1,2).

O processo de adaptação à vida é ainda mais delicado para os bebês prematuros ou nascidos com baixo peso, por apresentarem imaturidade ou incapacidade de adaptação, sendo necessária a permanência em unidades neonatais após o nascimento(1,2,3).

Nesse período o bebê pode apresentar alterações comportamentais que podem ser percebidas pelo choro, irritabilidade, rigidez muscular, gemido e alterações orgânicas.

A inclusão de medidas de conforto e alívio na rotina de cuidado, como o banho de ôfuro, contribuem para o bem-estar do bebê.

A técnica realizada por profissionais de saúde nas unidades neonatais, também pode ser feita por pais e familiares adultos no ambiente doméstico.

Ao adotar o banho de ôfuro na rotina do bebê você irá perceber a mudança na qualidade do sono, redução do choro, e melhoria no bem-estar do bebê, além de desfrutarem juntos momentos especiais.

## O BANHO DE OFURÔ

O banho de ofurô também é conhecido como “banho de balde” ou “banho de imersão”, é realizado com o bebê em pé com a água morna até o pescoço, que vai esfriando devagar, diferente do banho que aprendemos a fazer com nossas mães na banheira.

O banho de ofurô, faz com que o bebê reviva as sensações de conforto, tranquilidade e segurança que experimentou no útero materno, auxiliando na adaptação a vida extrauterina, proporcionando relaxamento e bem-estar ao bebê, percebidos pela redução do choro, na qualidade do sono e na mamada(1).

O banho de ofurô tem sido adotado em unidades neonatais como medida auxiliar para auxiliar para o ganho de peso e o desenvolvimento neuropsicomotor de recém-nascidos prematuros e de baixo peso (1,4).

No ambiente institucional, o banho de ofuro é realizado por profissionais de saúde, mas que devem envolver e ensinar a técnica ao acompanhante do bebê. Isso porque o procedimento pode ser feito em casa, por um adulto com habilidade.

A inclusão do banho de ofuro na rotina domiciliar do bebê, irá proporcionar bem-estar também à família, fortalecendo o afeto entre seus membros.

## O AMBIENTE E OS MATERIAIS

O ambiente onde o banho será realizado deve ser calmo, com pouca luz e silencioso, sem corrente de ar.

O balde utilizado deve ser de plástico transparente e de uso exclusivo para o banho do bebê. Suas bordas devem ser lisas, reforçadas e sem alça. O fundo do balde deve ser liso sem recortes ou marcas para não machucar o bebê.

É importante ter um apoio para colocar o balde, como por exemplo uma mesa firme, e um local para vestir o bebê quando for retirado da água.

Para executar algumas etapas do banho, você poderá precisar de ajuda, por isso convide alguém para acompanhar o banho também. Para realizar o banho você irá precisar de:



**Bolas de algodão**



**Termômetro axilar**



**Toalha e fralda de pano**



**Produtos para higiene**



**Balde de plástico transparente, com água aquecida o suficiente para cobrir o bebê até os ombros**



## PREPARANDO O BANHO

1. Reúna todos os materiais na mesa
2. Verifique a temperatura da água com o termômetro, ela deve estar entre 37° a 37,5° C
3. Lave bem as suas mãos com água e sabão
4. Verifique se o bebê está respirando bem, se a cor da pele está normal e a temperatura corporal entre 36,5° a 37,5° C
5. Retire toda a roupa e a fralda do bebê
4. Faça a limpeza da região íntima como de costume

## PASSO A PASSO

1

Enrole o bebê em “charutinho” com a fralda de pano. Isso é importante para evitar que ele se assuste.



A



B



C

## PASSO A PASSO

2

Limpe os olhos do bebê com as bolas de algodão umedecidas na água, no sentido de dentro para fora. Em seguida limpe o restante do rosto.



3

Segure a cabeça do bebê com uma das mãos tampando os ouvidos com os dedos anelar e polegar, delicadamente, para evitar a entrada de água. Segure o corpo do bebê com a outra



## PASSO A PASSO

4

Inicie o banho do bebê lavando a cabeça com xampu ou o sabonete líquido (D). Aproveite o momento para massagear o couro cabeludo (E).



D



E

5

Segure a cabeça do bebê com uma das mãos tampando os ouvidos com os dedos anelar e polegar, delicadamente, para evitar a entrada de água. Segure o corpo do bebê com a outra



F



G

## PASSO A PASSO

6

Apoie a cabeça do bebê com uma das mãos e com a outra mão segure o bumbum.



7

Coloque o bebê na água lentamente, iniciando pelos pezinhos, até que os encostem no fundo do balde. Mantendo-o de frente para você e em pé.



## PASSO A PASSO

8

Mantenha o bebê com a face de frente para você, com os pés encostados no fundo do balde e os ombros cobertos pela



9

Com o bebê de frente para você e deslize suas mãos para as laterais da cabeça (têmpora), segurando-o com firmeza e mantendo apenas a cabeça fora da água. Mantenha essa posição por cinco (5) a dez (10) minutos, sempre conversando com o bebê, em tom baixo e afetuoso.



## PASSO A PASSO

10

Devagar, apoiando a cabeça e o pescoço, vire o bebê de costas para você e solte o pano que cobre o seu corpo, de forma delicada, liberando os braços e as mãos. Pode ser que você precise de ajuda de outra pessoa para fazer isso.



11

Para retirar o bebê da água, segure-o, apoiando o pescoço o tórax e uma das axilas (H). Com a outra mão apoie o bumbum e suspenda-o e retire da água (I).



H

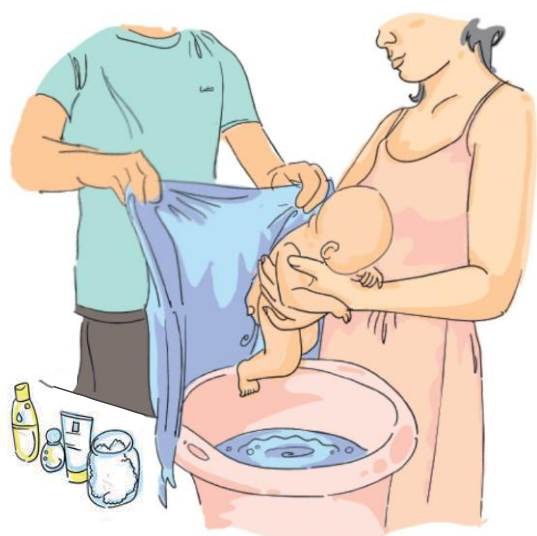


I

## PASSO A PASSO

12

Enrole o bebê na toalha seca e mantenha-o aconchegado. Após o banho, observe o comportamento do seu bebê. Ele pode estar sonolento, você pode vesti-lo em silêncio e se preferir amamente-o.





## REFERÊNCIAS

1. ATAÍDE, VP et al. Ofurô em recém-nascidos pré-termo de baixo peso: relato de experiência. **Assobrafir Ciência**. 2016; 7(2):13-22. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/rebrafis/article/viewFile/23420/19674>. Acesso 14 junho 2020.
2. FROTA, NM et al. Construção de uma tecnologia educacional para o ensino de enfermagem sobre punção venosa periférica. **Rev. Gaúcha Enferm.** 2013; 34(2): 29-36, 2013. Disponível em: [www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1983-14472013000200004&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472013000200004&lng=en&nrm=iso). Acesso 14 junho. 2020.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Atenção humanizada ao recém-nascido: Método Canguru: manual técnico**. 3. ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2017.
4. SILVA, HA et al. Efeitos fisiológicos da hidroterapia em balde em recém-nascidos prematuros. **Rev Ter Ocup Univ**. 2018; 28(3):309-15. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/rto/article/view/136699>. Acesso em 14 junho. 2020.

